

Escrito por Nelson Ludovico
Qua, 14 de Maio de 2008 21:00

Todos os países que participam no comércio internacional desejam melhorar o desempenho de sua economia e elevar o nível do bem-estar de seus habitantes. Para conseguir isto, se requer formular e aplicar estratégias que permitam às empresas e aos indivíduos competir com vantagens, aproveitando os benefícios da globalização e mantendo empresas eficientes e inovadoras, que saibam aproveitar os apoios existentes, tanto em nível internacional como doméstico.

Para que possam aumentar sua participação nos mercados internacionais, precisa, primeiro, entender que esse processo é fruto da globalização aonde o mundo parece menor mas com alta interdependência entre todos os países, de tal maneira que o que acontece em um afeta diretamente o desempenho dos demais; neste momento ocorre com os Estados Unidos.

Esta se intensifica com as decisões dos países quando permitem que suas empresas e cidadãos comprem, vendam, investem e circulem em qualquer parte do mundo sem qualquer tipo de restrições como se tratasse de um só mercado com características regionais, definidas por sua localização geográfica e suas diferenças culturais, econômicas, financeiras e políticas.

Nestes últimos anos o processo de globalização se entendeu a um grande número de países, motivado pelos grandes avanços tecnológicos, principalmente nas comunicações e meios de transporte e também pelas modificações nas legislações nacionais, orientadas a permitir, facilitar, inclusive intercâmbios comerciais e movimentos de capitais, além, obviamente, na circulação de pessoas.

Muito importante é ter a visão do que significa vantagens e desvantagens produzidas pela globalização, porém definir o que vem a ser a competitividade no comércio internacional passa a ser ponto de referência para muitas empresas e indivíduos, pois ela é um indicador da capacidade de um país para sobreviver e progredir em uma economia de livre mercado e aberta no comércio internacional.

Vejamos algumas determinantes dessa competitividade:

a) Fatores nacionais:

localização geográfica recursos básicos disponíveis Infra-estrutura:

portos/aeroportos/estradas/ferrovias/meios de comunicação qualidade no sistema educativo marco jurídico e regulatório competitivo para os negócios estabilidade política e econômica apoio institucional às empresas (financeiro/fiscal/promocional/capacitação)

b) Fatores associados ao desempenho das empresas

nível atual e potencial de produção e qualidade dos produtos força de vendas: preço, promoção, comercialização, serviço disponibilidade de recursos financeiros tecnologia disponível

c) Fatores pessoais

Nível educativo Atitudes e valores relativos aos negócios Capacidade e iniciativa

Neste momento histórico em que o governo comemora o ingresso no chamado grupo de "grau de investimento" pela Standard & Poor's - S&P, que outorgou a classificação BBB (antes BB), e reduz o grau de risco para 202 pontos, deve, imediatamente e partir de agora, voltar os olhos para alguns setores da economia, pois bastou essa notícia para que os exportadores do país,

Escrito por Nelson Ludovico

Qua, 14 de Maio de 2008 21:00

que já lutam com a greve dos auditores fiscais com a perda de embarques e de cancelamento de pedidos do exterior além de novos negócios, observarem que a taxa de câmbio acaba favorecendo ainda e muito mais aos importadores e aos exportadores estrangeiros que "invadem" o território nacional com seus produtos.

Deve, também, aproveitar esse momento histórico e de euforia, não esquecer de observar atentamente os itens "a, b, c" mencionados logo acima.

*Nelson Ludovico é Sócio-Diretor do Licex-Ludovico Instituto de Comércio Exterior